

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime – Não acredite na propaganda”

4º Episódio: Infodémico

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Yann Durand, Karina Gomes, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Marta Barroso

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena 1:

- Tiago (Tubu, 23, homem/male)
- Nélia (Nereya, 19, mulher/female)

Cena 2:

- Presidente Romeu (Roba, 34, homem/male)
- Nilza (Nila, 20, mulher/female)

Cena 3:

- Tiago (Tubu, 23, homem/male)
- Nélia (Nereya, 19, mulher/female)

- Zé (Zubaa, 31, homem/male)

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao décimo episódio do audiolivro “Contra o Crime - Não acredite na propaganda” escrito por Chrispin Mwakideu. Em Kalanda, o jornalista Tiago continua a tentar descobrir que surto é este que está a afetar tanta gente na cidade. Entretanto, e depois de descobrir que o seu chefe é corrupto e está por detrás do envenenamento do milho, Nélia decide pedir ajuda a Tiago...

CENA 1:

ATMO: MANHÃ CEDO, DENTRO DE UM PEQUENO APARTAMENTO, RUÍDO DO AR CONDICIONADO, MOVIMENTO DA RUA OUVIDO NO INTERIOR, PÁSSAROS

(ATMO: EARLY MORNING, INSIDE A SMALL APARTMENT, HUMMING OF AIR CONDITIONER, STREET NOISE FROM OUTSIDE, MORNING BIRDS)

O apartamento onde Nélia vivia era pequeno, mas era suficiente para ela. Nélia vivia sozinha e não precisava de muito espaço. Mas os tubos na sua casa de banho estavam a vaziar água há um mês e, embora ela se tivesse queixado ao senhorio, nada tinha sido feito. Havia sempre

uma poça de água debaixo da pia. "Que incómodo!", pensou ela, ao pegar na escova para lavar os dentes.

Mas a poça de água não era a única coisa que a incomodava naquele momento. Também não gostava muito do seu trabalho, especialmente depois de Bruno lhe ter dado uma bofetada. Mas pior ainda, e o que a deixou realmente perturbada, foi o facto de o seu chefe permitir que o milho contaminado fosse consumido pela população em geral. Será que ele não tinha consciência?

Nélia estava tão focada nos seus pensamentos que derrubou sem querer a lata onde guardava a sua escova e pasta de dentes.

SFX: COPO, ESCOVA E PASTA DE DENTES CAEM NO CHÃO

(SFX: CUP, TOOTHBRUSH AND TOOTHPASTE TUBE FALL TO THE WET FLOOR)

Antes que ela as conseguisse apanhar, caíram na poça de água debaixo do lavatório. Nélia sentia-se amaldiçoada. Ao inclinar-se para apanhar o que tinha caído, deparou-se com o cartão que Tiago lhe tinha dado no chão. Provavelmente tinha caído enquanto ela se despia na noite anterior. "Claro que sim! O Tiago é jornalista. Por que não pensei nele antes?"

Nélia marcou rapidamente o número de Tiago. Ele atendeu logo.

“Olá Nélia. Que surpresa agradável!”, disse ele num tom alegre.

(rápido e ofegante) "Tiago, ouve, não liguei para pôr a conversa em dia, preciso dos teus conselhos sobre um assunto. Penso que o meu patrão está a vender às pessoas farinha de milho com fungos, aflatoxinas. E penso que é isso que está a provocar a doença que anda por aí." Nélia explicou que as aflatoxinas provêm de fungos que são por vezes encontrados no milho. Podem causar vômitos, dores abdominais e diarreia. "Em casos graves, as aflatoxinas podem até causar cancro do fígado", concluiu ela.

Tiago estava chocado. Quis saber porque é que ela não tinha feito queixa à polícia. Nélia contou-lhe o que tinha acontecido: que o seu patrão lhe tinha dado uma bofetada e dito para não falar a ninguém sobre o assunto.

"Deixa-me ver o que posso fazer. Não te preocupes. Eu trato do assunto", disse Tiago.

"Tiago, independentemente do que fores fazer, deixa o meu nome fora disto!"

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao décimo primeiro episódio do audiolivro “Contra o Crime – Não acredite na propaganda” escrito por Chrispin Mwakideu. No episódio anterior, depois de ter descoberto uma carga de milho contaminada com aflatoxinas, Nélia decidiu contar tudo a Tiago, seu amigo e jornalista da Rádio Kalanda. O que fará ele com esta informação? Entretanto, o Presidente do Conselho Municipal, Romeu, decide tomar uma medida para melhorar a sua imagem pública...

CENA 2:

**ATMO: DENTRO DE UM ESCRITÓRIO GRANDE, RELÓGIO, AR
CONDICIONADO**

(ATMO: INSIDE BIG OFFICE, CLOCK, AIR CONDITIONER)

SFX: CADEIRA DE ESCRITÓRIO RANGE

(SFX: OFFICE CHAIR CREAKING)

O Presidente do Conselho Municipal passou a mão pela sua grande barriga e arrotou alto. Tinha almoçado muito bem. Rodou a sua confortável cadeira de escritório e atendeu o telefone, repreendendo a sua secretária: ela sabia que ele gostava de fazer uma sesta de trinta minutos depois do almoço e que ninguém estava autorizado a entrar! Mas quando ela lhe disse quem estava lá fora, ele mudou de ideias.

SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR OPENS)

SFX: PASSOS A APROXIMAR-SE

(SFX: STEPS APPROACH)

A porta abriu-se e uma rapariga esguia, com uns óculos de massa grossos, entrou na sala.

Parecia uma adolescente. Que tipo de brincadeira era aquela, perguntou o Presidente do Conselho Municipal, quando a viu. Como poderia esta criança lidar com uma questão tão sensível?

"Olá. O meu nome é Nilza. Sou especialista em redes sociais", disse a rapariga timidamente.

SFX: BARULHO DE CADEIRA

(SFX: OFFICE CHAIR CREAKING)

Romeu tinha informado que precisava de um especialista em redes sociais. Foi esta a melhor pessoa que conseguiram encontrar?

"Pareces tão nova. Como me vais defender nas redes sociais? Sabes que cada vez mais pessoas parecem acreditar que o Hospital Privado de Kalanda tem envenenado as pessoas para eu poder ganhar dinheiro com os internamentos hospitalares, o que é um total disparate, claro!" O Presidente do Conselho Municipal tinha ido direto ao assunto sem sequer a cumprimentar.

"Tenho uma estratégia muito simples para resolver isso. Vou usar um software para criar centenas de novas contas nas redes sociais e que farão apenas uma coisa: culpar os seus rivais políticos por manchar o seu bom nome."

"Mhmm...", acenou o Presidente com a cabeça, em jeito de aprovação. Esta rapariga era claramente mais esperta do que ele tinha pensado. "Gosto. Gosto muito até. Mas não quero que nada disso se vire contra mim."

A rapariga explicou que estes perfis não eram de pessoas reais. Eram apenas bots. A única pessoa real por detrás do teclado era ela. E foi então que Romeu sentiu que gostava ainda mais dela.

SFX: BARULHO DE CADEIRA

(SFX: OFFICE CHAIR CREAKING)

Levantou-se, apertou-lhe a mão e disse apenas: "Estás contratada!" A rapariga sorriu radiante. Então, o Presidente teve uma ideia. "Só mais uma coisa. Também és capaz de desacreditar reportagens de um órgão de comunicação social? Ou melhor, de um jornalista em particular?"

"Claro, eu consigo desacreditar quem quiser nas redes sociais. Deixe comigo."

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao décimo segundo episódio do audiolivro “Contra o Crime – Não acredite na propaganda” escrito por Chrispin Mwakideu. No episódio anterior, o Presidente do Conselho Municipal contratou os serviços de Nilza, uma jovem programadora digital, para influenciar a discussão nas redes sociais sobre o governante. As pessoas estavam a dizer que ele era responsável pelo surto da doença em Kalanda e Romeu queria mudar essa narrativa. Além disso, queria também que Nilza desacreditasse as investigações jornalísticas de Tiago. Será que irá conseguir? Enquanto isso, Tiago continua a sua investigação e vai até à fábrica de processamento de milho...

CENA 3:

ATMO: FÁBRICA DE PROCESSAMENTO DE MILHO, CAMIÕES

(ATMO: MILLING FACTORY, TRUCKS ON WET SOIL)

SFX: PASSOS CONTÍNUOS EM SOLO MOLHADO

(SFX: CONTINUOUS STEPS ON WET SOIL)

Tinha parado de chover no momento em que Tiago se aproximava da vedação da fábrica de processamento de milho. A chuva tinha-lhe dado a cobertura perfeita.

Espreitou, escondido atrás do muro como se fosse um ladrão. Conseguia ver pessoas no armazém, trabalhadores com sacos enormes às costas como se nada pesassem. Nélia também lá estava, com uma pasta na mão. Parecia estar a dar ordens aos vendedores de milho. Numa mão tinha algo afiado para furar os sacos de milho, testando a sua qualidade, antes da descarga. Um homem de aspeto austero estava de pé na outra porta do armazém, observando Nélia atentamente. "Deve ser o chefe...", pensou Tiago. Mesmo à distância, Tiago conseguia sentir a sua desaprovação.

Podia ouvir as fresadoras a rugir dentro do edifício. Era uma grande fábrica. Esgueirou-se de volta para o outro lado do muro e espreitou de novo por cima da cerca. Ninguém parecia estar a olhar.

SFX: REMEXER DE ROUPAS

(SFX: CLOTH RUSTLE)

SFX: SOM DE ALGUÉM A SALTAR PARA O CHÃO

(SFX: SOUND OF SOMEONE LANDING)

Saltou, agarrou a cerca e atirou-se, caindo suavemente do outro lado. Escondeu-se atrás de um grande caixote do lixo que estava ali próximo.

Agora tudo o que precisava de fazer era descobrir como entrar no armazém.

SFX: PORTA A RANGER ABRE E FECHA LENTAMENTE

(SFX: DOOR CREAKING OPENS AND SLOWLY CLOSSES)

De repente, uma porta abriu-se, muito perto de onde estava escondido.

Tiago assustou-se. Não tinha reparado naquela porta. Com a adrenalina a correr-lhe nas veias, agachou-se ainda mais para conseguir esconder-se do homem que acabava de sair e acender um cigarro. O homem ficou ali parado durante vários minutos, soprando o fumo em direção ao céu. Finalmente terminou, apagou o cigarro debaixo da bota, virou-se e voltou para dentro.

SFX: PORTA A RANGER ABRE E FECHA LENTAMENTE

(SFX: DOOR CREAKING OPENS AND SLOWLY CLOSSES)

A porta robusta, de molas, demorou a fechar-se. De repente, Tiago lembrou-se que esta poderia ser uma forma de saber mais. Correu rapidamente em direção à porta e entrou atrás do homem, que já estava dentro do edifício.

SFX: RANGER DA PORTA PARA

(SFX: DOOR CREAKING STOPS)

Tomando cuidado para não ser visto, colocou uma tampa de garrafa entre a porta e o aro para parar o barulho, depois espreitou através da

janela de vidro da porta. O homem tinha desaparecido atrás de uma pilha de sacos de milho e não se tinha apercebido que estava a ser seguido.

SFX: PORTA A RANGER ABRE E FECHA LENTAMENTE

(SFX: DOOR CREAKING OPENS AND SLOWLY CLOSES)

Tiago puxou a porta. Esta rangeu tão alto que ele pensou que alguém o tivesse ouvido. Mais uma vez, parou para ver se ouvia alguma coisa. Nada.

Escondeu-se atrás de uma pilha de sacos para ouvir o que se passava à sua volta. Tirou uma chave de fendas que tinha escondida no bolso do casaco e furou um saco.

ATMO: SOM DE GRÃOS A ESCOAR PARA O CHÃO

(SFX: SOUND OF GRAIN POURING ONTO THE GROUND)

Os grãos de milho eram grandes e pareciam pesados. O agricultor deve ter tido uma colheita abundante, pensou. Mas logo notou que os grãos estavam todos manchados. Todos eles tinham um fungo preto na ponta. "Que cheiro horrível!", pensou ele. Quando furou um segundo saco, percebeu que também estava infestado com as perigosas aflatoxinas. "Oh não!"

Nélia tinha-lhe contado a verdade. Agora só precisava de algumas provas, murmurou para si próprio. Tirou alguns grãos e enfiou-os nos

bolsos, depois tirou o seu smartphone e tirou fotografias dos sacos que tinha aberto, certificando-se de que a marca 'Milho Kalanda' ficava claramente visível.

SFX: PASSOS A APROXIMAR-SE

(SFX: STEPS APPROACH – NEREYA)

Ele ainda estava a tirar fotografias quando ouviu passos leves a aproximar-se. A pessoa parecia estar a contar alguma coisa. Ele baixou-se atrás da pilha de sacos, mas já era tarde demais! Nélia tinha-o visto.

"Tiago! O que estás aqui a fazer?"

"Sssssh! Fala baixo. Vim verificar aquilo que me contaste!", disse ele, sussurrando.

O jovem não achou que ela fosse ficar tão furiosa. Nélia olhou-o de relance. "Tiago, tinhas dúvidas quanto à existência de fungos no milho? Não acreditaste em mim?"

"Não é que não tenha acreditado em ti. Estou aqui, não estou? Mas não podia simplesmente ficar só com a tua palavra. Tenho de verificar os factos de todas as minhas histórias, certificar-me de que tenho provas daquilo que escrevo. Este é um princípio fundamental do jornalismo responsável. É eticamente errado publicar qualquer coisa sem provas."

Tiago explicou ainda que agora, se alguém perguntasse se ele tinha provas independentes, ele poderia dizer que sim.

SFX: PASSOS A PROXIMAR-SE

(SFX: STEPS APPROACH)

Ainda estavam a discutir quando ouviram alguém a aproximar-se. Tiago baixou-se rapidamente atrás das pilhas de milho e Nélia cobriu-o com alguns sacos vazios que se encontravam ali próximos. E fingiu estar a contar.

"Nélia! Porque é que estás a demorar tanto tempo?" Espreitando cuidadosamente entre os sacos, Tiago viu que era o homem que tinha estado a fumar lá fora.

"O que queres dizer com isso, Zé? Estou a fazer a contagem dos sacos", respondeu Nélia.

Zé olhou-a desconfiado. "Com quem estavas a falar agora mesmo?" Avançou e espreitou por trás das pilhas. Escondido debaixo dos sacos vazios, Tiago susteve a respiração.

Nélia revirou os olhos. "Estás a ouvir vozes, Zé? Deve ser das aflatoxinas do milho que certificaste quando eu estava fora."

Zé cerrou os olhos. E sussurrou com raiva: "Se disseres a alguém, vais arrepender-te!"

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE